

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	254.649.970
Preferenciais	0
Total	254.649.970
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.904.397	1.908.756
1.01	Ativo Circulante	110.800	292.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.183	266.809
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.896	5.383
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.896	5.383
1.01.07	Despesas Antecipadas	706	537
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	79	124
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	627	413
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.015	19.372
1.01.08.03	Outros	17.015	19.372
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	15.126	18.924
1.01.08.03.02	Outros Ativos	1.889	448
1.02	Ativo Não Circulante	1.793.597	1.616.655
1.02.02	Investimentos	1.556.425	1.389.826
1.02.02.01	Participações Societárias	1.556.425	1.389.826
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.556.425	1.389.826
1.02.03	Imobilizado	2.837	2.820
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.837	2.820
1.02.04	Intangível	234.335	224.009
1.02.04.01	Intangíveis	234.335	224.009

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.904.397	1.908.756
2.01	Passivo Circulante	42.485	76.663
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.224	14.688
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.224	14.688
2.01.02	Fornecedores	2.906	2.292
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.906	2.292
2.01.03	Obrigações Fiscais	892	548
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	892	548
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	508	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	384	548
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.523	56.048
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.096	50.811
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.096	50.811
2.01.04.02	Debêntures	10.427	5.237
2.01.05	Outras Obrigações	1.940	3.087
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.030	794
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.030	794
2.01.05.02	Outros	910	2.293
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	327	1.710
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	583	583
2.02	Passivo Não Circulante	322.963	288.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	322.089	287.304
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.579	38.899
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	73.579	38.899
2.02.01.02	Debêntures	248.510	248.405
2.02.02	Outras Obrigações	874	1.110
2.02.02.02	Outros	874	1.110
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	874	1.020
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	0	90
2.02.03	Tributos Diferidos	0	559
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	559
2.03	Patrimônio Líquido	1.538.949	1.543.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.382.379	1.382.379
2.03.02	Reservas de Capital	179.693	176.877
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	179.693	176.877
2.03.04	Reservas de Lucros	0	422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.123	-16.558

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.021	-6.121
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.523	-7.258
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.244	-6.800
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-279	-458
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.789	10
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	2.789	10
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.287	1.127
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.021	-6.121
3.06	Resultado Financeiro	-2.026	75
3.06.01	Receitas Financeiras	3.360	4.727
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.386	-4.652
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.047	-6.046
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	60	0
3.08.02	Diferido	60	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.987	-6.046
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.987	-6.046
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02740	-0,03655
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03650	-0,03655

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.987	-6.046
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.987	-6.046

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	947	-6.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.924	-5.207
6.01.01.01	Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-7.047	-6.046
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	279	458
6.01.01.03	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	5.307	0
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.287	-1.127
6.01.01.06	Provisão da Despesa com Plano de Opções de Ações	2.816	1.508
6.01.01.08	Rateio de Despesas	282	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.977	-1.156
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	46	20
6.01.02.02	Créditos Tributários e Previdenciários	2.487	138
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-214	-572
6.01.02.04	Fornecedores	614	1.820
6.01.02.05	Outros Impostos e Contribuições	343	-14
6.01.02.06	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	-9.463	901
6.01.02.07	Provisões e Outras Contas a Pagar	-1.383	-3.513
6.01.02.08	Outros Créditos	-1.441	64
6.01.02.09	Partes Relacionadas	4.034	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-180.573	-396.857
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-250	-1.935
6.02.03	Aquisições de Intangíveis	-8.702	-5.701
6.02.04	Aumento de Capital nas Investidas	-170.976	-389.071
6.02.05	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-645	-150
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.000	201.819
6.03.01	Aumento de Capital	0	941
6.03.02	Captção de Empréstimos e Financiamentos	3.000	202.586
6.03.04	Pagamento de Empréstimos Partes Relacionadas	0	-1.708
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-176.626	-201.401
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.809	247.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.183	46.341

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.987	0	-6.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.987	0	-6.987
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.816	-422	422	0	2.816
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0
5.06.04	Outorga de Ações	0	2.816	0	0	0	2.816
5.07	Saldos Finais	1.382.379	179.693	0	-23.123	0	1.538.949

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	179.541	0	0	0	0	179.541
5.04.01	Aumentos de Capital	186.466	0	0	0	0	186.466
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-6.925	0	0	0	0	-6.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.046	0	-6.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.046	0	-6.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.508	0	0	0	1.508
5.06.04	Reserva de Outorga de Ações	0	1.508	0	0	0	1.508
5.07	Saldos Finais	983.165	-59.744	273	-25.429	0	898.265

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	882	0
7.01.02	Outras Receitas	882	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.140	-2.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.987	-2.326
7.02.04	Outros	847	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.258	-2.326
7.04	Retenções	-279	-458
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-279	-458
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.537	-2.784
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-927	5.515
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.287	1.127
7.06.02	Receitas Financeiras	3.360	4.727
7.06.03	Outros	0	-339
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.464	2.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.464	2.731
7.08.01	Pessoal	-3.010	3.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	-4.855	1.853
7.08.01.02	Benefícios	1.414	1.638
7.08.01.03	F.G.T.S.	431	100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.751	410
7.08.02.01	Federais	1.742	269
7.08.02.03	Municipais	9	141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.782	4.776
7.08.03.01	Juros	5.386	4.652
7.08.03.02	Aluguéis	396	124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.987	-6.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.987	-6.046

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.821.417	2.903.094
1.01	Ativo Circulante	1.165.265	1.260.339
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	183.870	368.751
1.01.03	Contas a Receber	214.063	213.934
1.01.03.01	Clientes	214.063	213.934
1.01.03.01.01	Clientes	214.063	213.934
1.01.04	Estoques	607.990	551.796
1.01.04.01	Estoques	607.990	551.796
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.308	63.419
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.308	63.419
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	67.308	63.419
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.374	21.724
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	25.112	16.638
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	6.262	5.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.660	40.715
1.01.08.03	Outros	60.660	40.715
1.01.08.03.01	Outros Créditos	60.422	40.477
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	238	238
1.02	Ativo Não Circulante	1.656.152	1.642.755
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.500	87.535
1.02.01.06	Tributos Diferidos	71.719	69.857
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	71.719	69.857
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.781	17.678
1.02.01.09.03	Outros Ativos	18.781	17.678
1.02.02	Investimentos	31.875	33.399
1.02.02.01	Participações Societárias	31.875	33.399
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	31.875	33.399
1.02.03	Imobilizado	186.013	180.599
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	186.013	180.599
1.02.04	Intangível	1.347.764	1.341.222
1.02.04.01	Intangíveis	1.347.764	1.341.222

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.821.417	2.903.094
2.01	Passivo Circulante	681.469	694.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.621	67.898
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	60.621	67.898
2.01.02	Fornecedores	313.797	334.659
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	313.797	334.659
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.149	37.176
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.149	37.176
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.223	6.417
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	45.926	30.759
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.291	88.466
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.864	83.229
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	44.864	83.229
2.01.04.02	Debêntures	10.427	5.237
2.01.05	Outras Obrigações	194.778	166.645
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	95	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	95	0
2.01.05.02	Outros	194.683	166.645
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	58.459	27.074
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	82.833	99.711
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	40.972	37.629
2.01.05.02.08	Receita Diferida	12.419	2.231
2.01.06	Provisões	4.833	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.833	0
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.833	0
2.02	Passivo Não Circulante	600.999	665.130
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	372.725	342.225
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	124.215	93.820
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	124.215	93.820
2.02.01.02	Debêntures	248.510	248.405
2.02.02	Outras Obrigações	218.356	282.933
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	138
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	138
2.02.02.02	Outros	218.356	282.795
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	10.872	17.827
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	181.597	245.622
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	19.990	19.346
2.02.02.02.06	Receita Diferida	5.897	0
2.02.04	Provisões	9.918	39.972
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.918	39.972
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	9.918	39.972
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.538.949	1.543.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.382.379	1.382.379
2.03.02	Reservas de Capital	179.693	176.877
2.03.04	Reservas de Lucros	0	422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.123	-16.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	748.847	460.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-515.944	-308.818
3.03	Resultado Bruto	232.903	151.273
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-221.536	-128.160
3.04.01	Despesas com Vendas	-153.065	-100.293
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.373	-59.535
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-51.911	-43.443
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-16.462	-16.092
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.425	31.668
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.523	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.367	23.113
3.06	Resultado Financeiro	-18.920	-12.887
3.06.01	Receitas Financeiras	5.693	10.180
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.613	-23.067
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.553	10.226
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	566	-16.272
3.08.01	Corrente	-407	-14.257
3.08.02	Diferido	973	-2.015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.987	-6.046
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.987	-6.046
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.987	-6.046
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02740	-0,03655
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03650	-0,03655

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.987	-6.046
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.987	-6.046
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.987	-6.046

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-63.625	-31.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.298	39.460
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.553	10.226
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.462	16.092
6.01.01.06	Outras Provisões	4.833	1.929
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	0	4.036
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.676	101
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	2.816	1.508
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	3.280	590
6.01.01.14	Rateio de Despesas	-1.543	0
6.01.01.15	Resultado com equivalência patrimonial	1.524	0
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	10.803	4.978
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-96.923	-71.451
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.806	-27.870
6.01.02.03	Estoques	-59.474	-45.710
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-8.474	-9.267
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	-11.055	-1.006
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-1.176	1.163
6.01.02.07	Outros Créditos	-19.986	1.730
6.01.02.08	Outros Ativos	5.171	0
6.01.02.09	Fornecedores	-20.862	16.047
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-600	-56
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	15.812	-862
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	-7.277	1.778
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	10.462	-9.439
6.01.02.17	Repasse a Pagar	3.342	2.041
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105.825	-305.879
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-12.755	-14.331
6.02.02	Aquisições de Intangíveis	-12.167	-5.216
6.02.05	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-80.903	-348.221
6.02.06	Caixa por Combinações de Negócios	0	61.889
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.431	197.216
6.03.01	Aumento de Capital	0	941
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.627	204.285
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-21.058	-8.010
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-184.881	-140.654
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	368.751	263.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	183.870	122.901

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.987	0	-6.987	0	-6.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.987	0	-6.987	0	-6.987
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.816	-422	422	0	2.816	0	2.816
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0	0	0
5.06.04	Outorga de Ações	0	2.816	0	0	0	2.816	0	2.816
5.07	Saldos Finais	1.382.379	179.693	0	-23.123	0	1.538.949	0	1.538.949

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	179.541	0	0	0	0	179.541	0	179.541
5.04.01	Aumentos de Capital	186.466	0	0	0	0	186.466	0	186.466
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-6.925	0	0	0	0	-6.925	0	-6.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.046	0	-6.046	0	-6.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.046	0	-6.046	0	-6.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.508	0	0	0	1.508	0	1.508
5.06.04	Reserva de Outorga de Ações	0	1.508	0	0	0	1.508	0	1.508
5.07	Saldos Finais	983.165	-59.744	273	-25.429	0	898.265	0	898.265

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	857.679	520.577
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	824.834	492.780
7.01.02	Outras Receitas	33.048	26.897
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-203	900
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-618.888	-351.215
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-518.504	-319.778
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.691	-35.516
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.188	4.079
7.02.04	Outros	-18.505	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	238.791	169.362
7.04	Retenções	-16.462	-16.092
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.462	-16.092
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	222.329	153.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.573	9.017
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.523	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.693	10.180
7.06.03	Outros	403	-1.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	226.902	162.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	226.902	162.287
7.08.01	Pessoal	102.195	70.944
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.267	54.420
7.08.01.02	Benefícios	16.966	11.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.962	5.283
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.019	57.275
7.08.02.01	Federais	40.713	33.054
7.08.02.02	Estaduais	39.486	23.001
7.08.02.03	Municipais	1.820	1.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.675	40.114
7.08.03.01	Juros	24.613	23.067
7.08.03.02	Aluguéis	25.062	17.047
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.987	-6.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.987	-6.046

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração - 1T13

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Assim como o quarto trimestre de 2012, o primeiro trimestre de 2013 foi bastante impactado por efeitos de calendário, principalmente nos meses de fevereiro e março. Somado a esse fator, observamos já desde o final do ano passado um período difícil no setor de consumo, em que o nível de endividamento das famílias se mostra alto e a inflação tem pressionado os preços de alimentos e serviços. Mesmo nesse contexto, e com poucas inaugurações de lojas próprias no período - como de costume no primeiro trimestre dos anos - apresentamos sólido crescimento nas vendas em relação ao primeiro trimestre de 2012, mostrando a resiliência do nosso negócio e das regiões onde atuamos. Para os próximos meses, enxergamos que o crescimento acelerado ainda será uma realidade. Os meses janeiro e abril, que não sofreram o impacto do calendário, por exemplo, apresentaram forte crescimento em relação aos mesmos meses do ano anterior. No restante do ano, os efeitos de calendário deverão ajudar a nossa operação de vendas, e continuamos otimistas com os fundamentos de longo prazo.

Encerramos o trimestre com 1.115 pontos de venda, sendo 709 lojas próprias e 406 franquias. Concluímos a abertura de 9 lojas próprias e tivemos 8 fechamentos no período. Ao final do trimestre, contávamos também com 53 pontos de venda, entre contratadas e aprovadas, o que nos deixa em uma posição confortável na execução do plano de expansão para o ano. O menor ritmo de aberturas se deu em função do aumento do custo de *real state* que nos fez ser bastante seletivos na aprovação de novos pontos. Em função disto, optamos por acelerar o ritmo das aberturas de nossa rede de franquias que, seguindo seu forte ritmo de expansão, abriu 19 lojas no trimestre. No mês de abril, a rede recebeu o Selo de Excelência em Franchising 2013, prêmio entregue pela Associação Brasileira de Franchising – ABF. Ficamos extremamente satisfeitos em ver, tão rapidamente, os frutos de nossos esforços em relação à marca Farmais.

Em integração, focamos nossos esforços para a implementação do SAP para que tenhamos, o quanto antes, um único sistema padrão suportando todas as nossas operações. Em dezembro do ano passado, demos início a primeira onda de implementação do sistema, que tem seu “go live” previsto para o mês de outubro desse ano. Nessa primeira etapa, faremos a implementação dos módulos Financeiro e Contábil, o que já deve nos permitir ganhar grande agilidade nos processos de fechamento e melhores controles na Companhia. Estamos cientes de que se trata de um processo delicado e por isso dedicamos nossos melhores talentos à equipe encarregada pela implementação do sistema.

Esse ano, demos também outro passo extremamente importante para o crescimento sustentável da Companhia: a criação da nova marca Brasil Pharma. Acreditamos que a nova identidade sustentará a unificação da nossa cultura e levará nossos valores e ideais a nossos parceiros comerciais, clientes, colaboradores e investidores. Todas as nossas lojas já receberam o endosso da nova marca que figurará ao lado das já conhecidas e fortíssimas marcas regionais.

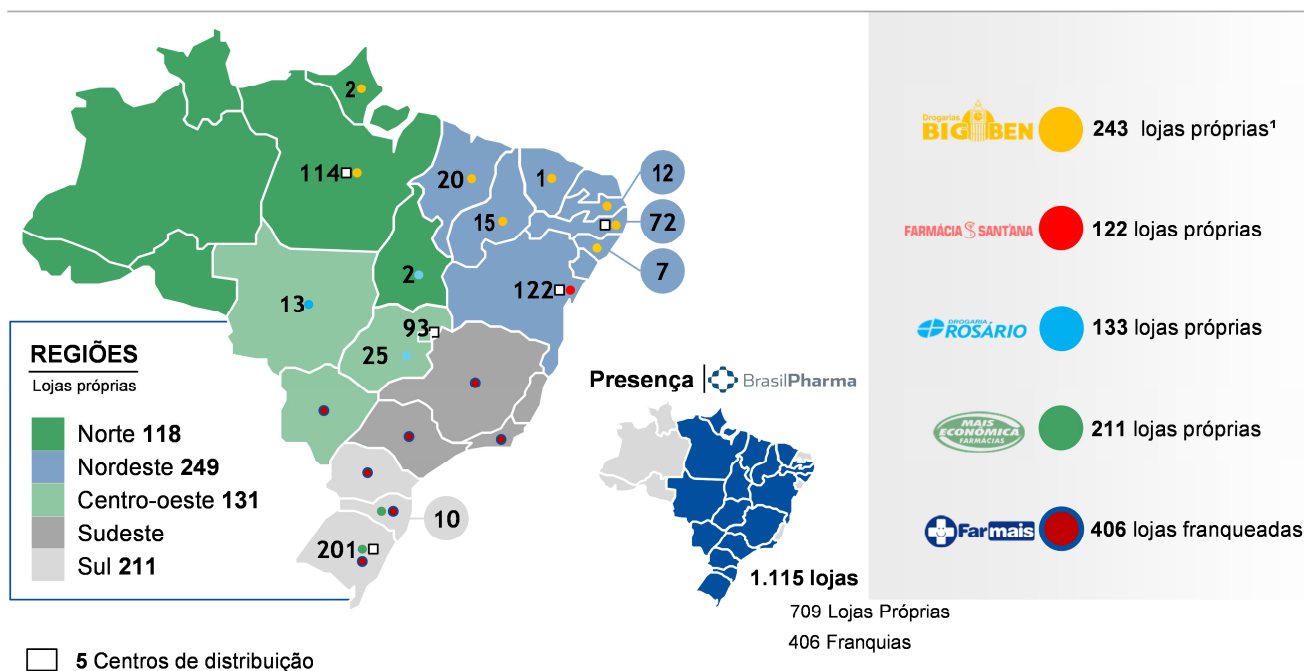
No mercado financeiro, observamos o crescimento da preocupação dos investidores com o setor de consumo no Brasil. Tivemos realizações nesse primeiro trimestre principalmente de investidores estrangeiros, o que fez a BPHA3 perder algum valor de mercado. Há um consenso de que o setor em que estamos inseridos é diferente do restante do varejo dado seu caráter defensivo, mas muitos investidores ainda esperam para ver sinais mais claros de que o crescimento ainda se faz presente.

Continuamos confiantes com os drivers estruturais que regem o nosso mercado e com o atingimento de nossas metas e planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, e agradecemos mais uma vez aos acionistas pelo apoio que nos tem sido dado. Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos mais de 17 mil colaboradores por todo o Brasil pela dedicação e confiança depositada na Companhia. Seguiremos 2013 levando bem estar para o Brasil.

Comentário do Desempenho

2. NOSSAS LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

Operamos por uma rede de lojas próprias e franquias presente nas cinco regiões do País. Em 31 de março de 2013, nossa operação contava com 1.115 pontos de venda, sendo 709 lojas próprias e 406 franquias.



1-Contempla 12 lojas da rede Guararapes

Lojas Próprias:

Nossas lojas próprias operam sob as redes Big Ben/Guararapes, Rosário Distrital, Sant'ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 1T13, somavam-se, ao todo, 118 lojas no Norte operando sob as bandeiras Big Ben e Rosário Distrital (no Tocantins), 249 no Nordeste sob as bandeiras Big Ben, Guararapes e Sant'ana, 131 no Centro-Oeste sob a bandeira Rosário Distrital, e 211 no Sul, sob a bandeira Mais Econômica.

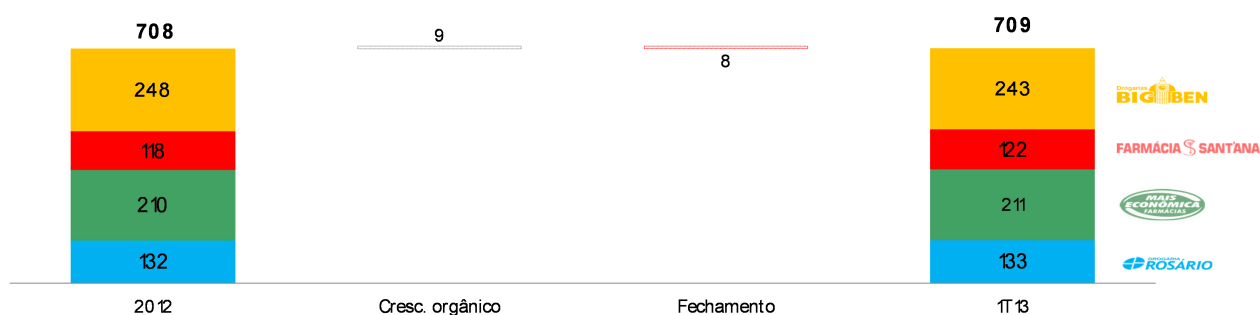
Franquias:

Nossas franquias operam exclusivamente sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As franquias Farmais contavam com 406 lojas no final do 1T13, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo, com 236 lojas.

Comentário do Desempenho

No 1T13, abrimos 9 lojas próprias, das quais 5 na Bahia. Ao todo, fechamos 8 lojas da rede Guararapes, principalmente devido à sobreposição de lojas das redes Big Ben e Guararapes, cujas operações foram integradas em 2012. Em 2013, nosso plano de expansão prevê a abertura de 100 novas lojas próprias.

Evolução da base de lojas próprias no 1T13 (Número de lojas)

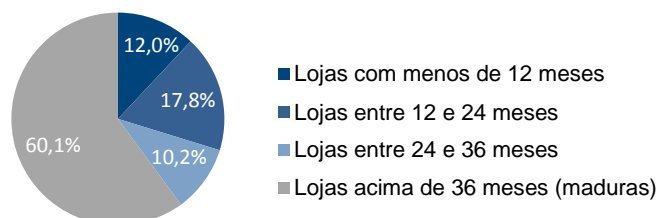


1-Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes

Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Em função do nosso crescimento acelerado e abertura de lojas, ao final do 1T13, do total de 709 lojas próprias, 283 lojas (ou 39,9%) encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

As lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade, o qual é esperado até o 36º mês após a abertura de cada nova loja.



Comentário do Desempenho

3. Análise dos Resultados

Nossa receita bruta de vendas e serviços é oriunda da nossa operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes, principalmente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também chamado de "HPC"). As receitas de nossa rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$814,7 milhões no 1T13, um aumento de 63% ante os R\$498,7 milhões do 1T12.

O crescimento do faturamento do período é explicado pelas seguintes razões:

Receita bruta (Em milhões de reais)



i) Crescimento por aquisições.

Adquirimos as plataformas Sant'ana e Big Ben em fevereiro e março de 2012, respectivamente, que adicionaram 249 lojas à nossa base no encerramento do 1T12. Dessa forma, o resultado do 1T12 contemplou dois e um mês de operação da Sant'ana e Big Ben, respectivamente, ao passo que no 1T13 o resultado contemplou três meses de operação das duas redes.

ii) Crescimento orgânico.

Nossa base de lojas próprias aumentou em 66 pontos de venda em relação ao 1T12.

iii) Crescimento das vendas nas mesmas lojas (*same-store sales - SSS*)

O SSS do 1T13 foi de 4,3% para as lojas maduras e de 10,8% no total, contra 12,1% e 16,2% no 1T12, respectivamente. No trimestre, as vendas foram impactadas pelo efeito-calendário desfavorável: tivemos, no 1T13, três dias úteis a menos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - ano bissexto, com páscoa em abril.

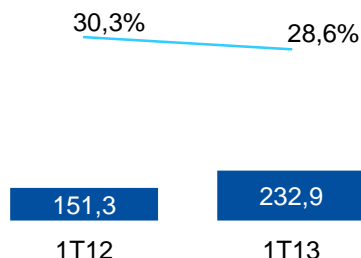
O SSS do 1T12 foi beneficiado em aproximadamente 1,5 ponto percentual em consequência da menor base de vendas do 1T11, prejudicada pela troca de sistemas na drogaria Mais Econômica.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Nosso lucro bruto totalizou R\$232,9 milhões no 1T13, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 28,6%. No 1T12, o lucro bruto totalizou R\$151,3 milhões, com margem bruta de 30,3%.

A margem bruta do trimestre foi 1,7 pontos percentuais abaixo do 1T12. Na comparação trimestral, a margem bruta é explicada pelos seguintes fatores:

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



(i) **Aquisição das redes Sant'Ana e Big Ben.** As redes adquiridas no 1T12 contribuíram para a redução da margem bruta do período devido, dentro outros fatores, à diferença no mix de vendas.

Comentário do Desempenho

(ii) **Pressão de custos.** A pressão inflacionária observada pelo mercado tem contribuído para a desaceleração das políticas mais agressivas de descontos praticadas pela indústria, principalmente no mercado de genéricos. No 1T13, como forma de preservar as vendas negativamente afetadas pelo efeito calendário, não repassamos integralmente os preços mais elevados aos consumidores.

DESPESAS OPERACIONAIS

Nossa linha de despesa contempla as despesas com vendas ("S"), despesas gerais e administrativas ("G&A") e outras receitas/despesas operacionais. Em abril de 2012, com a aquisição de 40% da Beauty'in, passamos a contabilizar resultado da equivalência patrimonial.

Nossas linhas de despesas com vendas, gerais e administrativas, e outras, foram de R\$203,6 milhões no 1T13 contra R\$112,1 milhões no 1T12. Adicionalmente, registramos no 1T13 R\$1,5 milhão em equivalência patrimonial. No 1T12, não contabilizávamos resultado com equivalência patrimonial.

Do total das despesas operacionais, as despesas com vendas, relacionadas, principalmente, à operação de nossas lojas próprias e centros de distribuição, totalizaram R\$153,1 milhões (18,8% da receita bruta) no 1T13, e R\$100,3 milhões (ou 20,1% da receita bruta) no 1T12.

Já as despesas gerais e administrativas ("G&A"), relacionadas ao suporte das nossas atividades operacionais e administrativas, ao departamento de Compras integradas, ao Corporativo e ao Centro de Serviços Compartilhado (CSC), totalizaram R\$51,9 milhões (6,4% da receita bruta) no 1T13, e R\$43,4 milhões (ou 8,7% da receita bruta) no 1T12.

Mesmo com o aumento das despesas, apresentamos importante efeito de diluição da representatividade das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação ao faturamento bruto. Contribuiu para o melhor resultado do 1T12 o montante de R\$21,7 milhões em outras receitas operacionais recebidos pelo seguro do CD da drogaria Sant'ana incendiado em dezembro de 2011.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA (% DA RECEITA BRUTA)

O quadro abaixo indica a reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	1T12	1T13
Lucro líquido	(6.046)	(6.987)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(16.272)	566
(-) Resultado financeiro	(12.887)	(18.920)
(-) Depreciação e amortização	(16.092)	(16.462)
EBITDA	39.205	27.829
% Margem EBITDA	7,9%	3,4%
(-) Equivalencia Patrimonial	-	(1.523)
EBITDA ajustado	39.205	29.352
% Margem EBITDA ajustada	7,9%	3,6%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

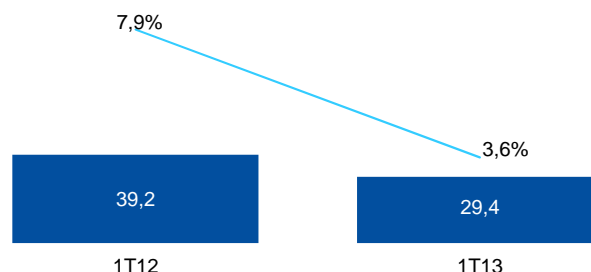
Comentário do Desempenho

Nosso EBITDA ajustado totalizou R\$29,4 milhões no 1T13, uma queda de 25,1% em relação ao EBITDA ajustado R\$39,2 milhões no 1T12. A margem EBITDA do trimestre foi de 3,6%, ante 7,9% no 1T12.

O desempenho do EBITDA ajustado no trimestre refletiu, apesar da significativa diminuição da representatividade de nossas despesas de vendas, gerais e administrativas sobre o faturamento bruto, a menor margem bruta apresentada no período.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nossas despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$16,5 milhões no 1T13, em linha com as despesas de R\$16,1 milhões apresentadas no 1T12.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do trimestre foi negativo em R\$18,9 milhões, decorrente de receitas financeiras de R\$5,7 milhões e despesas financeiras de R\$24,6 milhões. No 1T12, o resultado financeiro foi negativo em R\$12,9 milhões, dos quais receitas financeiras de R\$10,2 milhões e despesas financeiras de R\$23,1 milhões. O resultado financeiro do trimestre refletiu o maior patamar de despesas financeiras associadas ao endividamento contraído com as recentes aquisições de 2012.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA

O lucro líquido foi negativo em R\$7,0 milhões no 1T13, contra R\$6,0 milhões negativos no 1T12.

O resultado foi afetado principalmente (i) pela menor margem bruta do período e (ii) pelo maior patamar de despesas financeiras associadas ao endividamento contraído com as recentes aquisições de 2012.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	1T12	1T13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	10.226	(7.553)
(+) Depreciação e amortização	16.092	16.462
(+) Outros	13.142	24.389
Geração de caixa operacional	39.460	33.298
(+) Variação do capital de giro	(57.533)	(83.142)
(+) Variação de outros ativos e passivos não circulantes	(13.918)	(13.781)
Consumo de caixa operacional	(71.451)	(96.923)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(31.991)	(63.624)
(-) Investimentos em operação	(19.547)	(24.922)
(-) Aquisições	(286.332)	(80.903)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(305.879)	(105.825)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	196.275	(15.431)
(+) Aumento de capital	941	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	197.216	(15.431)
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(140.654)	(184.881)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	263.555	368.751
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	122.901	183.870

Nosso consumo de caixa operacional se deve principalmente à fase de acelerado crescimento em que nos encontramos, ou seja, forte crescimento orgânico somado à necessidade de investimentos na estrutura e em capital de giro para suportar nosso crescente porte.

Os investimentos em capital de giro também relacionam-se aos investimentos em estoques antes da alta dos preços de março. Acreditamos que este investimento se revelará em maiores margens e manutenção do nível de serviço. No primeiro trimestre do ano, nossos investimentos nas operações foram de R\$24,9 milhões, principalmente em expansão e reformas de lojas, centros de distribuição e TI. Além disso, pagamos um total de R\$80,9 milhões referentes às parcelas relacionadas às nossas aquisições.

Comentário do Desempenho

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 1T13, nossa posição total de dívida fechou em R\$692,4 milhões, composta por R\$169,1 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$258,9 milhões em debentures e R\$264,4 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcela da dívida associada às aquisições).

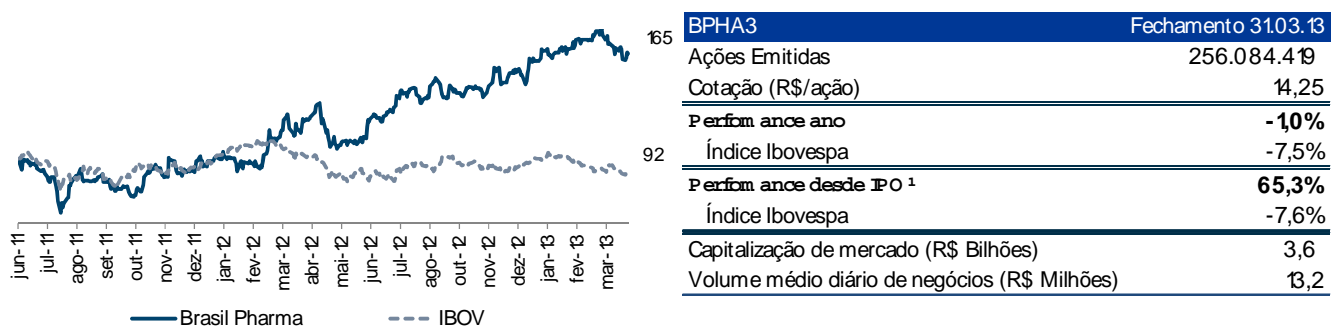
Nossa posição de caixa fechou em R\$183,9 milhões, com consequente dívida líquida de R\$508,6 milhões. Ao final do 1T13, 80,1% da dívida total era de longo prazo.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	1T12	4T12	1T13
(+) Empréstimos e financiamentos	344.487	177.049	169.079
Circulante	241.251	83.229	44.864
Não circulante	103.236	93.820	124.215
(+) Debentures	-	253.642	258.937
Circulante	-	5.237	10.427
Não circulante	-	248.405	248.510
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	347.212	345.333	264.430
Circulante	34.833	99.711	82.833
Não circulante	312.379	245.622	181.597
<u>(=) Dívida Total</u>	<u>691.699</u>	<u>776.024</u>	<u>692.446</u>
Circulante (%)	39,9%	24,2%	19,9%
Não circulante (%)	60,1%	75,8%	80,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(122.901)	(368.751)	(183.870)
<u>(=) Dívida Líquida</u>	<u>568.798</u>	<u>407.273</u>	<u>508.576</u>

Comentário do Desempenho

4. Mercado de Capitais

Nos primeiros três meses do ano, o humor externo colaborou para o desempenho negativo da bolsa brasileira. Fatores como o fraco desempenho da economia brasileira, intervenções do governo em diversos setores da economia e o avanço da inflação ajudaram a afastar os investidores internacionais do mercado brasileiro. Nesse contexto, o papel BPHA3 fechou o trimestre com desvalorização de 1% (desvalorização de 7,5% do índice Ibovespa). Encerramos março de 2013 com cotação de R\$14,25 e market cap de R\$3,6 bilhões. O volume médio diário de negócios, beneficiado pelo fim do lote mínimo em dezembro de 2012, foi de R\$13,2 milhões, contra uma média de R\$5,4 milhões em 2012.



Fonte: Bloomberg, em 31 de março de 2013.
IPO da Companhia em 24 de junho de 2011.

5. BRASIL PHARMA – DESEMPENHO OPERACIONAL

NOVA MARCA BRASIL PHARMA

Como mais uma etapa em nosso processo de integração cultural, anunciamos em abril nossa nova marca corporativa. O novo logo Brasil Pharma, além de contemplar mudança na grafia, é fruto de um processo de unificação da nossa cultura, identidade, valores e sonho, e nasce com o intuito de enraizar perante nossos clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas o conceito de uma Companhia única nacional.



Aos poucos todos os materiais internos e de divulgação externa passarão a comunicar a nova Brasil Pharma, e todas as fachadas das nossas mais de 700 lojas próprias em todo o País já receberam o novo endosso. Isso quer dizer que as nossas fortes marcas regionais permanecem, porem terão ao seu lado o endosso de uma marca forte, que o País conhece e confia.

Comentário do Desempenho

DESAFIOS 2013 – INTEGRAÇÃO E ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO SAP

Em 2013, além de excelência em execução operacional e crescimento orgânico, nosso foco de atenção em integração estará voltado à implementação do SAP. A adoção de um sistema único e padrão para suporte administrativo e comercial de todas as nossas operações será fundamental para garantir agilidade e eficiência na geração de informações compatíveis com o tamanho da Companhia.

Em dezembro de 2012, demos início à primeira onda de implementação do sistema, que contempla a inclusão dos módulos Financeiro e Contábil, o que já deve nos permitir ganhar tempo nas atividades de fechamento contábil e melhores controles dos processos da Companhia. Estamos cientes de que se trata de um processo delicado e por isso dedicamos nossos melhores talentos à equipe encarregada pela implementação do sistema.

Devido ao nível de atenção dedicado ao processo de implementação do SAP, daremos sequencia ao processo final de integração da rede Big Ben ao CSC e departamento Comercial em 2014, quando todo o back-office de nossas operações já estiver rodando com o SAP.

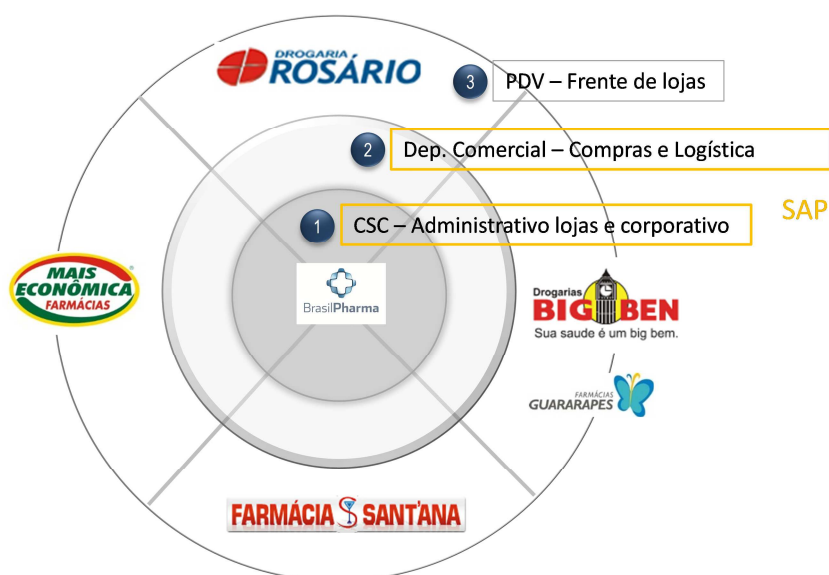
Etapas de Implementação:

Etapa 1 - 2013: Financeiro e Contábil

Etapa 2 - 2014: Departamento Comercial – compras e Logística

SAP - Presença mundial
(1.000 maiores empresas)

- Varejo 79%
- Atacado 69%
- Ind. farmacêutica 100%



Comentário do Desempenho

FRANQUIAS – CRESCIMENTO DA FARMAIS

No primeiro trimestre de 2013 abrimos 19 novos pontos de venda e fechamos 1, chegando assim a uma base de 406 lojas no encerramento do 1T13, sendo 236 lojas concentradas no estado de São Paulo.

Em abril, como fruto de nossos esforços iniciados há um ano de melhora da percepção de valor agregado da marca para nossos franqueados, a Farmais recebeu o Selo de Excelência em Franchising 2013, entregue pela Associação Brasileira de Franchising - ABF. O selo é resultado de um trabalho positivo que já se faz perceptível na satisfação de nossos franqueados.



Continuamos animados com o potencial de crescimento da nossa rede de franquias e continuaremos o movimento de expansão para capturarmos as possíveis sinergias do grande mercado potencial a ser explorado.

6. AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de revisão das Informações Contábeis Intermediárias da Brasil Pharma S.A. relativos aos três meses findos em 31 de março de 2013 foram realizados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante os três meses findos em 31 de março de 2013 não foram prestados à Companhia quaisquer serviços não relacionados à auditoria, por nossos auditores independentes.

7. CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.brph.com.br/ri, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br. Para mais informações, o contato direto com o departamento de Relações com Investidores:

Renato Lobo
Diretor de RI

Otávio Lyra
Gerente

Marina Sousa
Coordenadora

Daniel Alves
Analista

Telefone: +55 (11) 2117- 5299 /5212

E-mail: ri@brph.com.br

Website: www.brph.com.br/ri

Comentário do Desempenho

Nota Importante

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, bem como outros dados não financeiros não derivados diretamente das informações contábeis intermediárias e das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial/auditoria pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 7º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como maior acionista o Grupo BTG Pactual.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações em 31 de março de 2013 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.115 lojas nas cinco regiões de atuação:

- (i) Operações próprias: 133 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 12 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 211 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 231 lojas sob bandeira Big Benn (Norte e Nordeste) e 122 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).
- (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 406 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com 236 lojas.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

Eventos societários no exercício de 2012:

Em 2 de fevereiro de 2012, a Brazil Pharma, por meio de sua controlada Drogaria Guararapes Brasil S.A., a Distribuidora Big Benn Ltda., bem como seus respectivos sócios celebraram acordo de investimento que previu a aquisição da totalidade das ações da Big Benn pela Guararapes, formalizando, dessa forma, a transação prevista no Memorando de Entendimentos (MoU) celebrado entre as partes em 3 de novembro de 2011. O valor da aquisição foi de R\$471.623, sendo que, R\$178.600 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$111.288 em dinheiro à vista e R\$174.135 em três parcelas anuais contados a partir do fechamento da operação e R\$7.600 a serem pagos em 60 parcelas mensais R\$127, também, a partir da data do fechamento da operação.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Em 8 de fevereiro de 2012, a Brazil Pharma aprovou a realização da primeira emissão, em até duas séries, de até vinte e cinco mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais) na data de emissão, prevista para 2 de abril de 2012, perfazendo o valor total de até R\$250.000. As debêntures foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação. O prazo de vencimento das debêntures da primeira série será de quatro anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 2 de abril de 2016. O prazo de vencimento das debêntures de segunda série será de cinco anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 2 de abril de 2017. A Companhia contratou a Moody's para elaborar o relatório de classificação de risco para a emissão. A Moody's atribuiu a classificação de risco (rating) "Aa3.br" (escala nacional) e "Ba2" (escala global) às debêntures.

Em 10 de fevereiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Franchising S.A., e Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias e seus respectivos sócios celebraram acordo de investimento de aquisição da totalidade das ações da Sant'ana. O valor da aquisição foi de R\$497.034, sendo que, R\$150.000 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$247.034 em dinheiro à vista e R\$100.000 que foram retidos para garantir o pagamento de eventuais contingências, sendo que eventual saldo será liberado em favor dos vendedores a partir de 4º aniversário da assinatura do acordo de investimento.

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A ("Farmais"), bem como seus respectivos sócios celebraram um contrato de subscrição de ações e outras avenças ("contrato de subscrição") integralizando 6.668 ações ordinárias e sem valor nominal, por meio do qual a Farmais adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in") mediante integralização à vista de R\$30.660, em moeda corrente nacional, montante este que poderá ser acrescido do valor de R\$7.000, conforme performance da Beauty'in.

Em 11 de maio de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Sant'ana celebraram acordo de investimento de aquisição da totalidade das ações da Estrela Galdino. O valor da transação foi de R\$ 11.200 em dinheiro à vista, R\$3.000 de ações da Brazil Pharma e R\$ 4.000 que foram retidos para garantir o pagamento de eventuais contingências, sendo que o eventual saldo será liberado em favor dos vendedores a partir do 5º aniversário da assinatura do acordo de investimento.

Em 21 de junho de 2012, a Companhia realizou oferta pública de distribuição primária e secundária de ações, sendo primária 45.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e secundária de 7.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e de titularidade dos acionistas vendedores identificados no Prospecto emitido pela Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

A Companhia captou com seu processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações o montante líquido de R\$466.438.

Em Assembléia Geral Extraordinária e Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de novembro de 2012, foi aprovada a incorporação de sua controlada direta Farmais Franchising S.A. ("Farmais Franchising"), por sua subsidiária Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias ("Sant'ana"), nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Farmais, e a seguir resumidos:

Ativo:	
Circulante	7.035
Não circulante	511.049
	<u>518.084</u>
Passivo:	
Circulante	(2.617)
Não circulante	(107.371)
Acervo líquido incorporado:	<u>408.096</u>

A incorporação da Farmais Franchising pela Sant'ana, com a consequente extinção da Farmais Franchising, teve por objetivo o aproveitamento fiscal do ágio, além de simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Companhia, possibilitando minimizar os custos administrativos.

Eventos societários no período de 2013:

Em 28 de fevereiro de 2013 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Distribuidora Big Benn S.A. ("Big Benn"), e Drogaria Guararapes Brasil S.A., pela qual decidiu-se pela incorporação da Guararapes pela Big Benn, com a consequente extinção da Guararapes, de modo que a incorporação resultará em um maior aproveitamento das sinergias existentes entre as Empresas, contribuindo para a racionalização de suas atividades operacionais, administrativas e financeiras, reduzindo os custos administrativos e financeiros das Empresas e o aproveitamento fiscal do ágio. Com base nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do acervo líquido da incorporada, com base no balanço levantado em 31 de janeiro de 2013, a seguir resumido:

Ativo:	
Circulante	59.581
Não circulante	645.912
	<u>705.493</u>
Passivo:	
Circulante	(91.341)
Não circulante	(142.661)
Acervo líquido incorporado:	<u>471.491</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Em 28 de março de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação pela controlada da Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias ("Sant'ana") da totalidade das ações remanescentes de emissão da EG Drogarias S.A. ("Estrela Galdino"), passando a Sant'ana a deter a totalidade das ações da Estrela Galdino. Adicionalmente, na mesma data, o conselho de administração da Companhia aprovou a incorporação de ações de emissão da Sant'ana pela Companhia, consequentemente o capital social da Companhia foi aumentado.

2. Políticas contábeis

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria em 14 de maio de 2013.

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Informações contábeis intermediárias individuais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Todos os valores apresentados destas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo destas informações contábeis intermediárias podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como números de lojas entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditorios independentes.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis anuais da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 27 de março de 2013. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.1. Base de consolidação e investimento em coligada

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as informações contábeis consolidadas intermediárias e demonstrações financeiras, respectivamente, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual na data das informações contábeis intermediárias é assim resumida:

Razão Social	Localização	% participação em 31/03/2013		% participação em 31/12/2012	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A. (i)	Pernambuco	-	-	100,00	-
Guararapes Brasil Atacado S.A. (ii)	Pernambuco	-	100,00	-	100,00
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100,00	-	100,00	-
Mais Econômica S.A	Rio Grande do Sul	100,00	-	100,00	-
Transportes Mais Economica Ltda. (iii)	Rio Grande do Sul	-	100,00	-	100,00
Drogaria Amarilis S.A. (iv)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Drogarias Farmais Ltda.	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda. (iv)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Farmais Produtos S.A..	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda (iv)	São Paulo	-	40,00	-	40,00
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100,00	-	-	100,00
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (ii)	Pernambuco	-	100,00	-	100,00
Big Serviços Ltda. (ii)	Pará	-	100,00	-	100,00
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100,00	-	100,00	-
Estrela Galdino S.A (iv)	Bahia	-	100,00	-	100,00

- (i) Companhia incorporada pela Distribuidora Big Benn S.A. durante o primeiro trimestre de 2013 (Vide nota 1);
(ii) Companhia controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.;
(iii) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.;
(iv) Companhia e Empresas controladas pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias;

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período de três meses encerrados em 31 de março de 2013 e em 31 de março de 2012 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição.

Dessa forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 31 de março de 2013 e 2012, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada controlada.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 1 de janeiro de 2013.

- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia adotou a IFRS 10 que estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando existir uma entidade controlada ou mais entidades. A IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o trimestre corrente.

- IFRS 11 – Acordos em conjunto

A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. A IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre corrente e exercício anterior.

- IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre corrente e exercício anterior.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- IFRS 13 – Mensurações ao valor justo

Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre corrente e exercício anterior.

- IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e individuais (Revisado em 2011)

Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre corrente e exercício anterior.

- Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras

Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre corrente e exercício anterior.

b) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

A Companhia pretende adotar tal norma quando a mesma entrar em vigor.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3.2.2 Impostos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme hierarquia estabelecido pelo CPC 38 (IAS39), a qual determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidos, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas data dos balanços, sem dedução dos custos da operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, eles são determinados usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

3.2.5 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelo adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento com base em ações estão evidenciados na nota explicativa 20.2.

3.2.6 Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo, e portanto um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço.

3.2.7 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

A Companhia estima o valor justo de pontos concedidos segundo o programa de fidelidade aplicando técnicas estatísticas. Dados considerados pelos modelos incluem premissas sobre taxas de resgate esperadas, o mix de produtos que estarão disponíveis para resgate no futuro e preferências de clientes. Como os pontos emitidos segundo o programa não expiram, essas estimativas estão sujeitas a variações e incertezas. Em 31 de março de 2013, a obrigação estimada relativa a pontos não resgatados era de aproximadamente R\$1.921 (31 de dezembro de 2012 - R\$2.231).

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	127	257	69.339	67.346
Equivalentes de Caixa				
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	-	9.343	5.678
Fundo de investimento aberto (b)	-	-	10.091	7.530
Fundo de investimentos exclusivo (c)	89.232	265.718	93.164	286.198
Outros	824	834	1.933	1.999
Total de caixa e equivalentes de caixa	90.183	266.809	183.870	368.751

(a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são atualizadas a uma taxa média de 100,5% do CDI.

(b) O fundo de investimento aberto é um fundo de renda fixa aplicado majoritariamente no banco Bradesco é atualizado a uma taxa média de 100% do CDI. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda substancial de rendimento no resgate.

(c) Fundo de investimento exclusivo

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A.. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo exclusivo em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012, é:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Fundo Yield DI FI Pactual (i)	67.855	243.785	70.845	264.244
Compromissadas Santander e Votorantim	4.564	4.665	4.765	4.686
Títulos privados (CDB-DI)	16.813	17.268	17.554	17.268
	89.232	265.718	93.164	286.198

(i) Yield DI FI REF é um fundo de investimento de renda fixa sob a gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. O objetivo do fundo é obter uma rentabilidade que acompanhe a variação da taxa CDI com alto grau de correlação. O perfil de risco do fundo é baixo e não há prazo de carência para resgate das quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento, sem risco de perda substancial de rendimento no resgate.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Contas a Receber		
A vencer ⁽¹⁾	220.992	218.187
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.929)	(4.253)
	214.063	213.934

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Vencidas a mais de 90 dias		
Entre 91 e 180 dias	(5.927)	(3.682)
Mais de 180 dias	(1.002)	(571)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.929)	(4.253)

⁽¹⁾ As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa é estabelecida quando os títulos estão vencidos há mais de 90 dias.

Em 31 de março de 2013, estão dados em garantia de empréstimos R\$ 40.329 (R\$ 35.065 em 2012) de recebíveis de cartões de crédito.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Saldo Inicial	(4.253)	(842)
Constituição/Reversão de Provisão, líquida	(2.676)	377
Incorporação de saldos decorrente de aquisição de controladas, líquida	-	(3.788)
Saldo Final	(6.929)	(4.253)

6. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	616.086	556.612
Provisão para perdas com mercadorias	(8.096)	(4.816)
	607.990	551.796

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	(4.816)	(2.770)
Reversão (Constituição) de provisão, líquida	(3.280)	(1.996)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas, líquida	-	(50)
Saldo Final	(8.096)	(4.816)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

A Companhia não mantém estoques ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.886	5.383	4.598	6.718
PIS - Programa de integração social	-	-	407	918
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	1.808	1.434
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	139	115
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	36.947	32.113
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	7	-	14.840	14.406
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	2	-	8.420	7.709
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	1	-	149	6
	2.896	5.383	67.308	63.419

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Investimentos:				
Controladas (Nota 8.1)	1.556.425	1.389.826	-	-
Coligada (Nota 8.2)	-	-	31.875	33.399
Provisão para perda de investimento (passivo) Controlada (Nota 8.1)	-	(90)	-	-
	1.556.425	1.389.736	31.875	33.399

Movimentação dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2011	280.163	-
Aumento de capital nas investidas	716.915	11.905
Aumento de capital nas investidas – troca de ações	328.601	-
Transferência para intangível	6.200	-
Ágio pago na aquisição de coligada (Nota 8.2)	-	25.756
Equivalência Patrimonial (Nota 8.1 e 8.2)	57.947	(4.262)
Saldo em 31/12/2012	1.389.826	33.399
Aumento de Capital nas Investidas	170.976	-
Reversão de provisão para perda de investimento	(90)	-
Equivalência Patrimonial (Nota 8.1 e 8.2)	(4.287)	(1.523)
Saldo em 31/03/2013	1.556.425	31.875

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8.1 Investimentos em controladas

	Nossa Participação											
	Informações das Controladas no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2013					Em 31 de março de 2013					Em 31 de março de dezembro de 2012	
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Líquida no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial		
Drogaria Rosário S.A.	276.779	85.811	190.968	151.652	(12.933)	100	189.719	(13.428)	169.532	(9.322)		
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	85.882	69.816	16.066	98.736	(458)	100	16.066	(458)	16.523	1.442		
Drogaria Guararapes Brasil S.A. (1)	-	-	-	-	-	100	-	-	524.557	(780)		
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	68.440	18.915	49.525	22.251	(2.539)	100	49.679	(1.353)	51.033	(2.045)		
Drogaria Mais Econômica S.A.	284.454	136.795	147.660	173.608	(8.469)	100	147.660	(8.468)	130.128	(11.348)		
Farmais Produtos S.A.	33.727	940	32.787	398	4.889	100	32.787	4.889	27.779	(310)		
Farmais Franchising S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.519		
Drogaria Santana	741.203	260.454	480.749	138.886	(15.595)	100	480.749	(15.594)	470.274	-		
Drogaria Big Benn S.A. (2)	1.065.477	425.961	639.516	267.727	29.007	100	639.715	30.113	-	-		
Drogarias Farmais Ltda.	55	5	51	-	13	100	50	12	-	(29)		
Provisão para perda de investimento								(4.287)	1.389.826	1.127		
Drogarias Farmais Ltda.									(90)	-		
								(4.287)	1.389.736	1.127		

- (1) A Drogaria Guararapes Brasil S.A. foi incorporada em 28 de fevereiro de 2013 pela sua investida Drogaria Big Benn S.A. (Vide Nota 1). Consequentemente o resultado da Drogaria Guararapes foi considerado integralmente com o da Big Benn.
- (2) A Drogaria Big Benn S.A. passou a ser investida direta da Brasil Pharma em 28 de fevereiro de 2013 após incorporar a sua investidora. (Vide Nota 1)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8.2. Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”), posteriormente incorporada pela Drogaria Sant’ana S.A., adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty’in”), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos.

A Beauty’in é uma empresa privada não cotada em bolsa. Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento na Beauty’in:

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo circulante	16.130	19.034
Ativo não circulante	6.114	17.799
Passivo circulante	(2.401)	(2.531)
Passivo não circulante	<u>(4.545)</u>	<u>(4.541)</u>
	<u>15.298</u>	<u>29.761</u>
Participação societária	40%	40%
Participação 40%	<u>6.119</u>	<u>11.905</u>
Valor contábil do investimento (*)	31.875	33.399
Receita líquida	2.858	4.599
(-) Custos	(1.122)	(3.490)
(-) Despesas	(5.542)	(11.764)
Prejuízo do período	<u>(3.806)</u>	<u>(10.655)</u>
Participação societária	40%	40%
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(1.523)</u>	<u>(4.262)</u>

(*) Neste valor esta contido o montante de R\$25.756 referente ao ágio na aquisição desse investimento.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

	Controladora			Consolidado					
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	Total	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benefícios em móveis de terceiros e outros imobilizados	Total
Em 1 de janeiro de 2012	65	416	131	612	60	27.685	16.599	42.843	87.187
Aquisições de controladas	-	-	-	-	53	10.518	9.461	41.630	61.662
Adições	167	1.180	1.714	3.061	3.625	15.959	10.129	72.288	102.001
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	(36)	(36)
Em 31 de dezembro de 2012	232	1.596	1.845	3.673	3.738	54.162	36.189	156.725	250.814
Adições	8	163	79	250	-	3.050	809	8.896	12.755
Em 31 de março de 2013	240	1.759	1.924	3.923	3.738	57.212	36.998	165.621	263.569
Taxas anuais média de depreciação (%)	10	21,2	10	10	-	10	21,2	10	10
Depreciação:									
Em 1 de janeiro de 2012	(6)	(75)	(31)	(112)	(18)	(5.652)	(6.321)	(5.233)	(17.224)
Aquisição de controladas	-	-	-	-	(800)	(2.047)	(7.382)	(14.762)	(24.991)
Depreciação	(19)	(220)	(513)	(752)	(30)	(3.618)	(5.298)	(19.065)	(28.011)
Alienação	-	-	11	11	-	-	-	11	11
Em 31 de dezembro de 2012	(25)	(295)	(533)	(853)	(848)	(11.317)	(19.001)	(39.049)	(70.215)
Depreciação	(6)	(82)	(145)	(233)	(1)	(2.792)	(1.710)	(2.838)	(7.341)
Em 31 de março de 2013	(31)	(377)	(678)	(1.086)	(849)	(14.109)	(20.711)	(41.887)	(77.556)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2012	207	1.301	1.312	2.820	2.890	42.845	17.188	117.676	180.599
Em 31 de março de 2013	209	1.382	1.246	2.837	2.889	43.103	16.287	123.734	186.013

A Companhia não mantém ativos imobilizados, ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos, bem como, não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não capitalizou juros de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Intangível

	Controladora			Consolidado							
	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Marcas	Outros intangíveis	Total	Relacionamento com cliente/convênios	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Fundo de comércio	Outros intangíveis	Total
Custo ou avaliação:											
Em 1 de janeiro de 2012	166.879	520	13.010	19.227	199.636	357	166.910	5.057	91.368	8.154	284.846
Aquisições de controlada	-	-	-	-	-	-	-	4.652	8.104	15.877	28.633
Adições	-	10.584	-	20.652	31.236	-	1.058.809	10.584	10.677	11.962	1.092.032
Alocação de ativos	-	-	-	-	-	38.981	(183.366)	-	20.870	-	-
Alienações	-	-	-	(116)	(116)	-	-	-	(353)	(116)	(469)
Em 31 de dezembro de 2012	166.879	11.104	13.010	39.763	230.756	39.338	1.042.353	20.293	130.666	35.877	1.405.042
Adições	-	4.701	-	5.953	10.654	-	(3)	6.604	1.199	6.314	14.120
Em 31 de março de 2013	166.879	15.805	13.010	45.716	241.410	39.338	1.042.350	26.897	131.865	42.191	1.419.162
Taxas anuais de amortizações (%)	-	20	-	20	-	29	-	20	20	20	20
Amortização:											
Em 1 de janeiro de 2012	-	(18)	-	(225)	(243)	-	-	(1.207)	(26.719)	(385)	(29.159)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(130)	(130)
Amortização	-	(448)	(5.690)	(366)	(6.504)	(10.086)	-	(192)	(17.989)	(34)	(34.531)
Em 31 de dezembro de 2012	-	(466)	(5.690)	(591)	(6.747)	(10.086)	-	(1.399)	(44.708)	(549)	(63.820)
Amortização	-	(151)	-	(177)	(328)	(2.941)	-	(406)	(4.160)	(71)	(7.578)
Em 31 de março de 2013	-	(617)	(5.690)	(768)	(7.075)	(13.027)	-	(1.805)	(48.868)	(620)	(71.398)
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2012	166.879	10.638	7.320	39.172	224.009	29.252	1.042.353	18.894	85.958	35.328	1.341.222
Em 31 de março de 2013	166.879	15.188	7.320	44.948	234.335	26.311	1.042.350	25.092	82.997	41.571	1.347.764

A Companhia não identificou quaisquer evidências de seus ativos intangíveis perderem valor.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2013 a controladora capitalizou juros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$1.952 (R\$3.956 em 2012), contabilizados na rubrica de licença de uso de software.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2012. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2013 não foi apresentado nenhum indicativo de perda por redução de valor recuperável.

11. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Bonificações	-	-	36.504	31.248
Sócios fundadores	-	-	-	2.917
Investimento promocional	-	-	4.900	-
Adiantamento a funcionários	957	-	2.497	57
Depósitos judiciais	-	-	217	3
Contas a receber diversos	932	-	8.962	-
Outros créditos	-	448	7.342	6.252
	1.889	448	60.422	40.477

12. Empréstimos e financiamentos

	Garantias	Taxa de Juros a.m.		Indexador	Controladora		Consolidado	
		%			31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante								
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,37		TJLP (ii)	13	5.100	715	5.568
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,11		CDI (i)	21.083	45.711	32.964	54.611
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,21 a 1,67		Pré-Fixado	-	-	11.185	23.050
Total Circulante					21.096	50.811	44.864	83.229
Não Circulante								
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,37		TJLP (ii)	3.000	3.904	4.674	6.276
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,11		CDI (i)	70.579	34.995	91.268	61.560
Empréstimo - Capital de Giro	(a)	0,21 a 1,67		Pré-Fixado	-	-	28.273	25.984
Total Não Circulante					73.579	38.899	124.215	93.820
					94.675	89.710	169.079	177.049

(a) Contratos com garantias de recebíveis de cartões de crédito. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia não possuía garantias prestadas a terceiros além destas garantias de empréstimos e financiamento.

(i) A taxa CDI em 31 de março de 2013 foi de 0,54% a.m. (0,53% em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- (ii) A taxa TJLP em 31 de março de 2013 foi de 0,42% a.m. (0,45% em 31 de dezembro de 2012).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas (“*Covenants*”).

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2013 a controladora capitalizou juros de empréstimos e financiamento no montante de R\$900 (R\$3.956 em 2012), contabilizado na rubrica de licença de uso de softwares.

Os montantes não-circulantes, em 31 de março de 2013, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Em 31/03/2013	
	Controladora	Consolidado
2014	21.640	49.492
2015	21.549	37.020
2016	18.538	24.562
2017	11.852	13.118
2018	-	23
	73.579	124.215

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco Itaú S.A., Banco Safra S.A. e Banco IBM S.A..

13. Debêntures

	Debêntures em circulação	Encargos Financeiros	Preço Unitário	31/03/2013	31/12/2012
1ª emissão - 1ª série	10.000	CDI +1,705% a.a.	412,10	104.121	102.047
1ª emissão - 2ª série	15.000	CDI + 1,775% a.a.	420,40	156.306	153.191
Custo de captação (i)				(1.490)	(1.595)
				258.937	253.643

	31/03/2013	31/12/2012
Passivo Circulante	10.427	5.237
Passivo Não Circulante	248.510	248.405

(i) Os gastos com emissão das debêntures, totalizam R\$1.595, os quais foram alocados como redutoras dos saldos a liquidar das debêntures, e são apropriados mensalmente no resultado, ao longo do fluxo de vencimento *pró-rata* dia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Segue abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	1ª emissão
	Em 8 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 25.000 debêntures, correspondente ao valor total de R\$250.000. As debêntures emitidas dentro do escopo da 1ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª e 2ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	1ª série – 13/04/2012 e 2ª série – 16/04/2012.
Prazo de vencimento:	1ª série: 50% em 02/04/2015 e 50% em 02/04/2016 2ª série: 33% em 02/04/2015, 33% em 02/04/2016 e 34% em 02/04/2017 Os juros remuneratórios das 1ª e 2ª série são pagos semestralmente, tendo seu primeiro vencimento em 02/10/2012 e seu vencimento final em 02/04/2016 e 02/04/2017, respectivamente.
Cláusulas restritivas:	Sim

A não observância pela Companhia, por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados das seguintes cláusulas restritivas (“Covenants”), caracterizará o inadimplemento das mesmas:

- a) Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes;
- b) EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0 (duas) vezes. Caso a receita financeira seja superior à despesa financeira esta obrigação deixa de ser válida.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada operação de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares norte-americanos. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares norte-americanos.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a posição consolidada, agrupada, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Vencimento</u>
Swap (Valor de referência nacional)	24.270	13.764	29/06/2015

O valor justo é baseado nas estimativas realizadas para valorização com base na característica do instrumento financeiro, sua avaliação e indexadores atrelados.

Os itens protegidos são as dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a dólar em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real).

15. Valor justo

A seguir uma comparação por classe contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras:

	Notas	<u>Contábil</u>		<u>Valor Justo</u>	
		<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	4	90.183	266.809	90.183	266.809
Total		<u>90.183</u>	<u>266.809</u>	<u>90.183</u>	<u>266.809</u>
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	12	94.675	89.710	94.675	89.710
Fornecedores		2.906	2.292	2.906	2.292
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	1.457	1.603	1.457	1.603
Debêntures	13	258.937	253.642	258.937	253.642
Total		<u>357.975</u>	<u>347.247</u>	<u>357.975</u>	<u>347.247</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	Contábil		Valor Justo	
		Consolidado		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	4	183.870	368.751	183.870	368.751
Contas a receber de clientes	5	214.063	213.934	214.063	213.934
Total		397.933	582.685	397.933	582.685
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	12	169.079	177.049	169.079	177.049
Fornecedores		313.797	334.659	313.797	334.659
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	264.430	345.333	264.430	345.333
Repasses a pagar		40.972	37.629	40.972	37.629
Debêntures	13	258.937	253.642	258.937	253.642
Total		1.047.215	1.148.312	1.047.215	1.148.312

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15.1 Instrumentos financeiros avaliados a valor justo

Notas	Valor Justo		Controladora			Consolidado		
	Controladora	Consolidado	Hierarquia		Hierarquia			
	31/03/2013		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros								
4	90.183	183.870	90.183	-	-	183.870	-	-
5	-	214.063	-	-	-	-	214.063	-
Total	90.183	397.933	90.183	-	-	183.870	214.063	-
Passivos Financeiros								
12	94.675	169.079	-	94.675	-	-	169.079	-
	2.906	313.797	-	2.906	-	-	313.797	-
17	1.457	264.430	-	1.457	-	-	264.430	-
13	258.937	258.937	-	258.937	-	-	258.937	-
	-	40.972	-	-	-	-	40.972	-
Total	357.975	1.047.215	-	357.975	-	-	1.047.215	-

No decorrer do 1º trimestre de 2013, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

16. Provisões para demandas judiciais

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Circulante:		
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	3.947	-
Demandas judiciais tributárias	139	-
Demandas judiciais cíveis (iii)	747	-
Total circulante	4.833	-
Não circulante:		
Demandas judiciais tributárias (i)	1.225	29.571
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	2.814	5.789
Demandas judiciais cíveis (iii)	5.879	4.612
Total não circulante	9.918	39.972
	14.751	39.972

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	39.972	2.079
Constituição (reversão) de provisão, líquida (i)	(25.221)	(1.471)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas, líquida	-	39.364
Saldo Final	14.751	39.972

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- (i) As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 31 de março de 2013, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de 14.751 (39.972 em 31 de dezembro de 2012), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período findo.

As constituições e reversões de provisões para contingência no período são representadas pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais em níveis inferiores e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$66.351 e R\$ 22.386, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado 31/03/2013		Consolidado 31/12/2012	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	116	3.384	81	2.082
Administrativa	74	1.089	34	1.011
Tributária	149	45.900	148	15.668
Trabalhista	351	15.978	104	3.625
Total	690	66.351	367	22.386

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado		INDEXADOR
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	
Circulante:					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	63.363	62.268	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	583	583	19.470	37.443	IPC-A
Total Circulante	583	583	82.833	99.711	
Não circulante:					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	83.923	126.414	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	874	1.020	97.674	119.208	IPC-A
Total Não Circulante	874	1.020	181.597	245.622	
	1.457	1.603	264.430	345.333	

No período de três meses findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$5.200 (R\$15.997 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras.

Os montantes a longo prazo em 31 de março de 2013 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2014	552	51.337
2015	322	48.124
2016	-	81.932
Após 2016	-	204
	874	181.597

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(7.047)	(6.045)	(7.553)	10.227
À alíquota fiscal de 34%	2.396	2.056	2.568	(3.477)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	96	-	1.711	-
Provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura	-	(270)	5.191	(518)
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído, por incerteza quanto sua realização futura	(995)	416	(10.383)	154
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto sua realização futura	-	(2.072)	(1.060)	(11.917)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.458)	385	(517)	-
Despesa com imposto de renda não revertida decorrente de apuração trimestral	-	-	-	(514)
Outras adições e exclusões permanentes	21	(515)	3.057	
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	60	-	566	(16.272)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são demonstrados da seguinte forma:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	10.890	2.490
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	30.635	9.993
Combinações de negócios	-	-	100.357	129.081
Ativo fiscal diferido	-	-	141.882	141.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	-	-	-	(1.118)
Combinações de negócios	-	(559)	(63.010)	(63.953)
Outros passivos diferidos	-	-	(7.153)	(6.636)
Passivo fiscal diferido	-	(559)	(70.163)	(71.707)
Ativo (Passivo) diferido, líquido	-	(559)	71.719	69.857

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Não é possível estimar com precisão os exercícios em que as diferenças temporárias serão realizadas.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	8.859
Em 2 anos	5.403
Em 3 anos	8.582
Em 4 anos	10.460
De 5 a 10 anos	108.579
	<u><u>141.883</u></u>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$109.110 e R\$104.373, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, por incerteza de sua realização futura.

19. Resultado por ação

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Resultado por ação básico e diluído:		
Resultado atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(6.987)	(6.045)
Número médio ponderado de ações ordinárias	254.649.970	165.420.383
Resultado por ação – básico e diluído	<u><u>(0,0274)</u></u>	<u><u>(0,0365)</u></u>

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012, não há diferença entre o cálculo do prejuízo por ação e diluído em função da inexistência de ações ordinárias potenciais dilutivas.

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Segundo estabelecido no Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em mais 161.785.388 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e trezentos e oitenta e oito) ações ordinárias, das quais 93.238.476 (noventa e três milhões, duzentas e trinta e oito mil, quatrocentas e setenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Em 14 de março de 2013, através da reunião do conselho de administração, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício da opção de compra de ações por parte dos beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Primeiro Programa").

Em 31 de março de 2013, o capital social subscrito de R\$1.382.379 está representado por 256.084.419 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital Social	1.438.642	1.431.365
Capital a Integralizar	(7.277)	-
Gastos com emissões de ações	(48.986)	(48.986)
Total	<u>1.382.379</u>	<u>1.382.379</u>

Composição do capital social:

Acionista	<u>31/03/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	Qtd de ações ordinárias	% Participação	Qtd de ações ordinárias	% Participação
BTG Pharma	69.208.881	27,03%	69.208.867	27,18%
FIP - Lajota	7.228.818	2,82%	7.228.817	2,84%
FIP - Infinity	7.228.818	2,82%	7.228.817	2,84%
FIP - Vincitore	7.228.818	2,82%	7.228.817	2,84%
Sócios fundadores	49.179.559	19,20%	49.143.382	19,30%
Diretoria e Conselho	1.592.642	0,62%	530.637	0,21%
Free float	114.416.883	44,68%	114.080.633	44,80%
	<u>256.084.419</u>	<u>100,00%</u>	<u>254.649.970</u>	<u>100,00%</u>

20.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

- (iii) O preço por ação para o exercício da opção (“preço de exercício”) era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“primeira opção”); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“segunda opção”); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“terceira opção”); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“quarta opção”).
- (vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção (“Período de Vigência”), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período, o total de despesas apropriadas ao resultado foi de R\$2.816 (R\$1.508 em 31 de março de 2012).

Movimentação durante o exercício/período

Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Quantidade	Preço Médio de Exercício (R\$)	Quantidade	Preço Médio de Exercício (R\$)
Em 1° de janeiro	2.913.898	4,68	6.251.376	4,62
Exercidas durante o exercício/período	(1.434.449)	5,07	(3.337.478)	4,68
Em aberto no final do período/exercício	1.479.449	5,07	2.913.898	4,68
Exercíveis no final do período/exercício	1.479.449	5,07	2.913.898	4,68

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para os exercícios findos em 31 de março de 2013 e 31 e dezembro de 2012:

	2013	2012
Redimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	69,23	69,23
Taxa de retorno livre de risco (%)	12,36	12,36
Prazo de vida esperado das opções (anos)	4	4
Valor de mercado das ações (R\$)	14,25	16,05
Modelo utilizado	<i>Black & Scholes</i>	<i>Black & Scholes</i>

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de vendas	776.048	492.711
Receita bruta de serviços	36.346	4.429
Receita com royalties	2.259	1.559
Deduções	(65.806)	(38.608)
	748.847	460.091

22. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Custo das vendas	(519.403)	(338.033)
Bonificações, líquida de impostos	3.459	29.215
Custo das mercadorias vendidas	(515.944)	(308.818)

23. Despesas com vendas

O total de R\$153.065 em 31 de março de 2013 (R\$100.293 em 31 de março de 2012) de despesa é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Despesa com pessoal	(428)	(2.377)	(30.230)	(21.900)
Despesa com plano de opção de ações	(2.816)	(1.508)	(2.816)	(1.508)
Despesa com diligências	-	(1.079)	(71)	(1.079)
Despesas jurídicas	-	(25)	(5)	(180)
Despesas com instalações e infra-estrutura	-	(215)	(3.946)	(3.301)
Serviços contratos de terceiros	-	(474)	(6.485)	(9.164)
Despesas tributárias	-	-	(1.885)	-
Despesas com viagens	-	(462)	(3.192)	(1.513)
Materiais de uso e consumo	-	(33)	(1.012)	(848)
Despesas operacionais diversas	-	(627)	(2.270)	(3.950)
	(3.244)	(6.800)	(51.911)	(43.443)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

25. Receitas e despesas financeirasa) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita de juros sobre aplicações financeiras	3.360	4.645	3.862	5.620
Receita de juros sobre empréstimos	-	82	135	153
Descontos obtidos	-	-	475	90
Variações monetárias ativas	-	-	1.221	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	21
Variações cambiais ativas	-	-	-	4.296
Total das receitas financeiras	3.360	4.727	5.693	10.180

b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(5.334)	(2.677)	(8.115)	(3.116)
Juros, encargos e taxas bancárias	(6)	(1.855)	(7.486)	(10.816)
Variações monetárias passivas	-	-	(7.397)	(8.633)
Outras despesas financeiras	(46)	(5)	(1.615)	(387)
Variações cambiais passivas	-	(115)	-	(115)
Total das despesas financeiras	(5.386)	(4.652)	(24.613)	(23.067)

26. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía 851 (609 em 31 de dezembro de 2012) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 25.062 (R\$ 17.047 em 31 de março de 2012), incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Dentro de um ano	2.353	600	70.089	66.146
Mais de um ano e menos que cinco anos	8.906	900	149.036	135.942
Mais de cinco anos	1.631	-	17.633	11.886
	12.890	1.500	236.758	213.974

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados as taxas pré-fixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB, fundos de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 12.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 1,705% ao ano na primeira série e de 1,775% a segunda série, conforme exposto na Nota 13.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 17.

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drogaria Rosário.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos financeiros					
Títulos privados (CDB-DI)	CDI	16.813	17.268	26.897	22.946
Debêntures compromissadas	CDI	4.564	4.665	4.765	4.686
Fundo de Investimento	CDI	67.855	243.785	80.936	271.774
Outros	CDI	823	834	1.933	1.999
Total		90.055	266.552	114.531	301.405
Dívidas financeiras					
Capital de giro	CDI / TJLP	94.675	89.710	169.079	177.049
Debêntures	CDI	258.937	253.643	258.937	253.643
Total		353.612	343.353	428.016	430.692

b) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de três meses findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2013	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	44.864	124.215	-	169.079
Fornecedores	313.797	-	-	313.797
Debêntures (Nota 13)	10.427	248.510	-	258.937
Contas a pagar por aquisição de investimento (Nota 17)	82.833	181.597	-	264.430
Total	451.921	554.322	-	1.006.243

Em 31 de dezembro de 2012	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	83.229	93.820	-	177.049
Fornecedores	334.659	-	-	334.659
Debêntures (Nota 13)	5.237	248.405	-	253.642
Contas a pagar por aquisição de investimento (Nota 17)	99.711	245.622	-	345.333
Total	522.836	587.847	-	1.110.683

c) *Gestão de capital*

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para período de 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	94.675	89.710	169.079	177.049
Debêntures (Nota 13)	258.937	253.641	258.937	253.641
Contas a pagar por aquisição de investimento (Nota 17)	1.457	1.603	264.430	345.333
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(90.183)	(266.809)	(183.870)	(368.751)
Dívida líquida	264.886	78.145	508.576	407.272
Patrimônio líquido	1.538.949	1.543.120	1.538.949	1.543.120
Índice de alavancagem financeira	17,2%	5,1%	33,0%	26,4%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Transações	Juros	(Risco) Indexador	Saldo em 31 de março de 2013	Provável	Projeções de mercado	
					Cenário A	Cenário B
Empréstimo - Capital de Giro	0,37	TJLP (ii)	5.389	5.794	5.895	5.996
Empréstimo - Capital de Giro	0,11	CDI (i)	124.232	133.550	135.879	138.208
Empréstimo - Capital de Giro	0,21 a 1,67	Pré-Fixado	39.457	42.416	43.156	43.896
Debêntures (Nota 13)	1,705 a.a. e 1,775 a.a.	CDI	258.937	278.358	283.213	288.068
Total			428.015	460.118	468.143	476.168
Aplicações financeiras	CDI		114.532	123.121	125.269	127.416
			114.532	123.121	125.269	127.416
Exposição líquida total			313.483	336.997	342.874	348.752
Ganho/(Perda)				(23.514)	(29.391)	(35.268)

(*) Percentuais do CDI variando de 100,5% a 102%

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$ 23.514. A perda líquida no cenário "A" é de R\$ 29.391 e no cenário "B" é de R\$ 35.268 comparando com os saldos de 31 de março de 2013. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, 7,5%, 9,38% e 11,25% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo a dólar *Swap* em aberto em 31 de março de 2013:

Transações	Risco	Saldo em 31 de março de 2013	Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimo	CDI	24.270	23.178	24.725	25.180
Total		24.270	23.178	24.725	25.180
SWAP	Dólar	24.270	27.668	40.349	53.030
Total		24.270	27.668	40.349	53.030
Exposição líquida total		(0)	(4.490)	(15.624)	(27.850)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

(i) As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos são de 0,07% - 2,04% a.m.

No cenário provável a Companhia terá um ganho de R\$ 4.490 comparando com os saldos de 31 de março de 2013. O ganho líquido no cenário "A" é de R\$15.624 e no cenário "B" é de R\$27.850 comparando com os saldos de 31 de março de 2013. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, US\$ 2,09, US\$ 2,61 e US\$3,13 e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	<u>Coberturas</u>
Incêndio, raio ou explosão no imóvel	388.636
D&O (Directors & Officers)	21.900
Automóveis	2.040
Tumultos, greves e Lock-out	6.435
Vendaval e queda de Aeronaves	12.407
Roubo e Furto de mercadorias	2.013
Danos elétricos	2.004
Equipamentos Eletrônicos	671
Outros	26.005
	<u><u>462.111</u></u>

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 31 de março de 2013, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

29. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Não ocorreram transações envolvendo garantias dadas ou recebidas com partes relacionadas.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como os efeitos no resultado do exercício/trimestre.

	Controladora			
	Ativo circulante		Recuperação de despesas	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Drogaria Amarilis	128	84	-	-
Drogaria Farmais Ltda.	-	116	-	-
Comercial Farmais	361	144	488	-
Rede Nordeste de Farmais S.A	3	2	3	-
Guararapes Brasil	-	165	298	-
Guararapes Brasil - Atacado	8	18	8	-
Drogaria Rosário	5.600	2.631	4.806	-
Centro Oeste Farma	1.070	1.799	1.070	-
Beauty'in	238	238	-	-
Distribuidora Big Benn	1.262	11.205	467	-
Farmais Adm. De Convênios	35	15	21	-
Sant'ana S.A	2.032	1.197	2.032	-
Drog. Mais Econômica	4.132	-	4.132	-
Transportes Mais Eco.	234	-	234	-
Big Serviços	20	237	20	-
NEX Distribuidora	3	1.073	3	-
Total	15.126	18.924	13.582	-

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Beauty'in	238	238	-	-
Total	238	238	-	-

A seguir demonstramos os saldos das transações dos fundos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, e os efeitos no resultado do exercício/trimestre.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Essas operações foram inerentes a liquidações financeiras, sendo as mesmas formalizadas e remuneradas conforme acordo entre as partes.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/12/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Fundo de investimento exclusivo (i)	89.232	265.718	3.371	4.553
Total ativo	89.232	265.718	3.371	4.553

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Fundo de investimento exclusivo (i)	93.164	286.198	3.705	4.553
Total ativo	93.164	286.198	3.705	4.553

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

- (i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo de investimento Strike FIM CP PE é equivalente a uma percentagem anual de 0,06% sobre o valor do patrimônio líquido do fundo. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a despesa com essa taxa de administração foi de R\$ 20 e R\$190 respectivamente.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos redimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Passivo Circulante		Despesa	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Valores a pagar				
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Districon Participações S/A	103	103	103	323
Diocesmar Felipe de Faria S/A	-	206	-	80
Assicon Participações S/A	79	92	79	437
Rio Grande Participações Societária	-	-	-	19
Altavista Promoções de Vendas Ltda	8	8	8	99
Wilson José Lopes	29	29	29	19
Agro Territorial Terapa Ltda	25	25	25	375
Rodrigo Silveira	-	-	-	-
Alvaro José da Silva	-	-	-	-
AGL Emp. E Participações	320	320	320	260
Carmen Patrimonial Ltda	320	320	320	620
	884	1.103	884	2.232

	Passivo Circulante		Custo	
	31/03/2012	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Valores a pagar				
Mercadorias para revenda:				
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (i)	3.054	2.802	5.972	-
	3.054	2.802	5.972	-

- (i) As controladas da Companhia compram produtos para revendas deste laboratório, sendo que o comitê de investimento através do fundo Vincitore FIP possui 6 membros dos quais 5 membros votantes também são acionistas do grupo Aché Laboratórios, o fundo Lajota FIP possui 4 membros dos quais 1 membro sem direito a voto também é acionista do grupo Aché Laboratórios e o fundo Infinity FIP possui até 5 membros dos quais 3 membros também são acionistas do grupo Aché. Os fundos Vincitore FIP, Lajota FIP e Infinity FIP são acionistas da Companhia.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$3.139 no período findo em 31 de março de 2013 (R\$ 9.417 em 2012), sendo R\$ 2.816

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

referentes ao plano de opção de ações.

b) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 27,03% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Participação</u>
BTG Pactual Pharma Participações S.A	39.411.392	15,39%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	30.192.353	11,79%
	<u>69.603.745</u>	<u>27,18%</u>

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216.386/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.629, 6º e 7º andares, Bairro Vila Olímpia, CEP 04547-006, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2013; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias referentes período findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

BRASIL PHARMA S.A.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores